



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 26/2013-CONSEPEX

Natal, 29 de abril de 2013.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2013-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, reunida nesta data, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

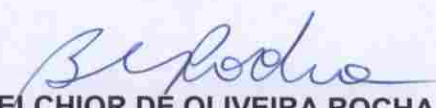
CONSIDERANDO

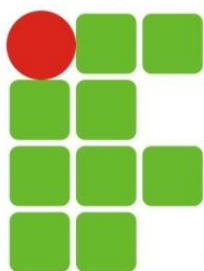
o que consta no Processo nº 23421.004993.2013-66, de 21 de fevereiro de 2013,

DELIBERA:

I – APROVAR, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

II – AUTORIZAR a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento nos Câmpus Caicó, João Câmara, Currais Novos, Pau dos Ferros e Santa Cruz.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada
em*

Espanhol Básico

na modalidade presencial

www.ifrn.edu.br



*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada em*

Espanhol Básico

na modalidade presencial

*Eixo Tecnológico:
Desenvolvimento Educacional e Social*

Projeto aprovado pela Deliberação nº 26/2013-CONSEPEX/IFRN, de 29/04/2013.

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Yvan Pereira Leite
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO
Andressa Luna Saboia
Damião Paulo da Silva Filho

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Suely Soares da Nóbrega

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Ana Lúcia Pascoal Diniz
Rejane Bezerra Barros

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	7
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	8
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
6.1 ESTRUTURA CURRICULAR	10
6.2 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	11
6.3 INDICADORES METODOLÓGICOS	12
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	13
8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	14
9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	14
10 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	15
11 CERTIFICADOS	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL	17
ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR	19
ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	21

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Básico, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

Consustancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.94/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Básico na modalidade presencial.

2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politécnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do Estado do Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em Espanhol Básico, na modalidade presencial, aparece como uma opção para a qualificação de mão de obra para atuação no mercado de trabalho. Tendo em vista o crescimento socioeconômico das cidades e as relações cada vez

mais globalizadas das empresas e do serviço público, é necessário preparar profissionais que possam utilizar uma língua estrangeira, o espanhol, no exercício de sua atividade.

Este curso visa fornecer uma capacitação inicial aos portadores de certificado do Ensino Fundamental II (ainda que incompleto), que habitam regiões de vulnerabilidade social, sejam pessoas de baixa renda ou estejam fora do mercado de trabalho, propondo-se, através do PRONATEC, a formar profissionais capazes de utilizar uma língua estrangeira em nível básico, de forma a contribuir para o desenvolvimento da região e ações pertinentes as demandas comunitárias, bem como suprir a carência profissional do nosso estado, sempre procurando desenvolver nestes profissionais habilidades comunicativas e relações com pessoas pertencentes à cultura hispano-americana.

A globalização da economia e a interação entre os países da América do Sul provavelmente levaram o Brasil em direção a esse idioma comum, o espanhol. É possível perceber algo nesse sentido até mesmo nas políticas públicas, já que a promulgação da Lei 11.161/05 tornou obrigatória a oferta do ensino da língua espanhola nas escolas de ensino médio em todo o território nacional. Nosso país insere-se, portanto, nesse ambiente hispano-falante e o ensino de espanhol é uma necessidade real.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, sendo o aprendizado da língua espanhola um suporte para a atividade profissional, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico, na modalidade presencial, tem como objetivo geral proporcionar a aquisição das quatro habilidades (oral, auditiva, escrita e leitora) em nível básico visando o aprimoramento profissional e a elevação da escolaridade.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Formar profissionais capazes de pedir e dar informações básicas em língua espanhola;
- Formar profissionais aptos a compreender e usar expressões familiares e cotidianas em espanhol;
- Formar profissionais hábeis na compreensão e produção de enunciados e pequenos textos no referido idioma.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Espanhol Básico, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham, no mínimo, o Ensino Fundamental II, ainda que incompleto (de acordo com o Guia/Catálogo Nacional de Cursos FIC).

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público, para o primeiro módulo do curso.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O estudante egresso do curso FIC em Espanhol Básico, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Espanhol Básico deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Pedir e dar informações básicas em língua espanhola;
- Compreender e usar expressões familiares e cotidianas em espanhol;
- Compreender e produzir enunciados e pequenos textos no referido idioma;
- Apresentar-se e apresentar outras pessoas na língua estrangeira;
- Fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais em língua espanhola; e
- Descrever, em espanhol, ambientes, objetos etc.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe; e
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional envolvendo conhecimentos básicos da estrutura da língua espanhola, além de noções de fonética e cultura hispânicas. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC;
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não contempladas no núcleo articulador.

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional, estruturados numa matriz curricular constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.

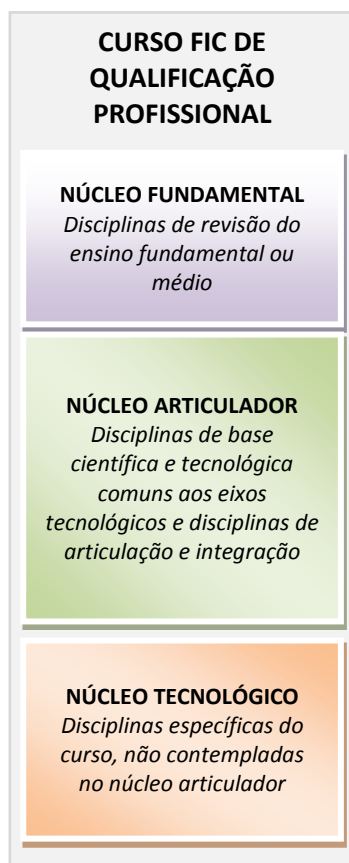


Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional

Convém esclarecer que o tempo mínimo de duração previsto, legalmente, para os cursos FIC é estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos FIC ou equivalente.

6.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Espanhol Básico, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em regime modular, com uma carga-horária total de 160 horas, totalizando dez disciplinas distribuídas em quatro módulos, tendo, o curso como um todo, duração de aproximadamente dois meses.

O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e os Anexos de I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem

como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Espanhol Básico na modalidade presencial.

DISCIPLINAS	Número de aulas por módulo/período				Carga-horária total	
	1º	2º	3º	4º	Hora/aula	Hora
Núcleo Fundamental						
Estudos da Linguagem	20	-	-	-	-	20
Introdução à Literatura	20	-	-	-	-	20
Subtotal de carga-horária do Núcleo Fundamental	40	-	-	-	-	40
Núcleo Articulador						
Informática Básica	-	20	-	-	-	20
Ética e Cidadania	-	10	-	-	-	10
Subtotal de carga-horária do Núcleo Articulador	-	30	-	-	-	30
Núcleo Tecnológico						
Español: origen y difusión	-	4	-	-	-	4
Fonética y fonología de la lengua española I	-	-	16	-	-	16
Estructura Básica del Español I	-	-	20	-	-	20
Estructura Básica del Español II	-	-	-	20	-	20
Estructura Básica del Español III	-	-	-	20	-	20
Lectura y producción textual en lengua española I	-	-	-	10	-	10
Subtotal de carga-horária do Núcleo Tecnológico	-	4	36	50	-	90
Total de carga-horária de disciplinas	40	35	35	50	-	160
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO						160

Observação: A hora/aula considerada possui 60 minutos, de acordo com a Resolução n. 023/2012-FNDE. Para a organização da hora/aula com 45 min., deve-se considerar a equivalência de 75% de 60 minutos.

6.2 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Espanhol Básico na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

6.3 INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;

- disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros,.
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos da média exigida para a obtenção da conclusão do curso, serão acatadas as normas vigentes das escolas envolvidas.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;

- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante)

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórica-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e alunos matriculados no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

10 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 2 e 3 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 2 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com licenciatura plena em Língua Portuguesa	01
Professor com licenciatura plena em Letras	01
Professor com graduação/licenciatura/formação técnica na área de Informática	01
Professor com graduação em Filosofia, Sociologia, Geografia ou História	01
Professor com licenciatura em Letras (habilitação em língua e literatura espanhola)	01
Total de professores necessários	05

Quadro 3 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito à implementação das políticas educacionais da Instituição e ao acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível superior na área administrativa para apoio as ações educacionais.	01
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	02
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	05

11 CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico, na modalidade presencial, e observada a obtenção da escolaridade requerida constante no Guia/Catálogo Nacional de Cursos FIC, será conferido ao egresso o Certificado de Espanhol Básico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011..

_____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da Republica. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española - elemental**. Madrid: Edelsa, 1998.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SARMENTO, R.; SANCHEZ, A. **Gramática Básica del Español: norma y uso**. Madrid: Ed. Sociedad General Española de Librería S.A, 1995.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. **Guia de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2000.

ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso: **FIC em Espanhol Básico**

Disciplina: **ESTUDOS DA LINGUAGEM**

Carga Horária: **20h**

EMENTA

Introdução aos conceitos de língua e língua(gem); características da língua(gem) humana; Linguagem verbal e não-verbal; prescrição e descrição: aspectos da gramática normativa; língua e sociedade: a norma padrão; variação linguística; preconceito linguístico.

PROGRAMA

Objetivo Geral

Compreender o estudo da linguagem e o seu papel na sociedade como elemento de interação.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Língua(gem) e linguística: diferentes concepções teóricas e características distintivas da língua(gem) humana.
 - 1.1 Conceitos de língua(gem); Características da língua(gem) humana.
 - 1.2 Descrição e prescrição: a Gramática Normativa.
- 2 Língua(gem) e sociedade: o fenômeno da variação linguística, os conceitos de norma padrão e preconceito linguístico e suas implicações com a atividade escolar contemporânea.
 - 2.1 Variação linguística: em que consiste e como se caracteriza.
 - 2.2 Norma padrão: em que consiste e por que se impõe.
 - 2.3 Preconceito linguístico: reações contra os falantes, não contra os falares.

Procedimentos Metodológicos

Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão e exercícios.

Recursos Didáticos

Quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

Atividades orais e escritas, individuais e/ou em grupo, como debates e produções de texto.

Bibliografia Básica

- BAGNO, M. **O preconceito linguístico – o que e, como se faz.** 4 ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula.** São Paulo: Parábola, 2004.
- VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem.** Saio Paulo: Martins Fontes, 1998.
- VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- LOPES, Edward. **Fundamentos da Linguística contemporânea.** 19 ed. São Paulo: Cultrix, 2000.

Curso: **FIC em Espanhol Básico**
Disciplina: **INTRODUÇÃO A LITERATURA**

Carga Horária: **20h**

EMENTA

Introdução aos estudos literários: natureza e função da literatura. Gêneros literários: técnicas da composição literária: estrutura do poema e da narrativa.

PROGRAMA

Objetivo Geral

Proporcionar o conhecimento básico e refletir sobre o texto literário ressaltando a sua importância para a formação leitora crítica e a sua utilidade no aprendizado de uma língua.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Língua e literatura (o fato literário).
Literatura oral e literatura escrita.
Função da literatura.
Estrutura da linguagem literária.
Elementos da linguagem poética e teoria do poema.
O verso e a prosa.
Elementos estruturais da narrativa e teoria da narrativa.
Teoria do Conto.
Análise do gênero Conto.

Procedimentos Metodológicos

Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, discussões e exercícios.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

A avaliação será processual, com o acompanhamento do desempenho individual em sala de aula e nas atividades individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

CULLER, Jonathan. **Teoria Literária: uma introdução**. Trad. Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999.
EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: uma introdução**. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, s.d.
MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.

Bibliografia Complementar

MARQUÉZ, Gabriel Gracia. **Cien Años de Soledad**. Ed. Debolsillo, 2003.
MACHADO, A. R. et al. (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: **FIC em Espanhol Básico**
Disciplina: **INFORMÁTICA BÁSICA**

Carga Horária: **20h**

EMENTA

Hardware e Software, sistemas operacionais, gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle e impressão, edição de texto, apresentação eletrônica e Internet.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar os componentes básicos de um computador;
- Iniciar o aluno no uso dos recursos da informática;
- Capacitar o usuário a utilizar os recursos básicos de edição de texto;
- Inicializar e/ou aperfeiçoar o aluno na utilização dos recursos disponíveis na Internet.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- | | |
|--|--|
| 1. Hardware | 5. Painel de controle |
| 1.1. Componentes básicos de um computador | 5.1. Configurações básicas |
| 2. Software | 6. formatação de textos |
| 2.1. Sistemas operacionais | 7. Internet |
| 2.2. Antivírus | 7.1. Acessando páginas; |
| 3. Sistemas Operacionais | 7.2. Páginas de pesquisa – métodos de busca; |
| 3.1. Sistemas operacionais existentes (Windows e Linux) | 7.3. Download de arquivos; |
| 3.2. Ligar e desligar o computador | 7.4. Correio eletrônico – mensagem de texto, arquivos anexos (envio e recebimento), limite de tamanho e formato de arquivos; |
| 3.3. Utilização de teclado e mouse (aplicativo para digitação e aplicativo para desenho) | 7.5. Páginas de redes sociais - conversa on-line; |
| 3.4. Área de trabalho (Ícones e menu de programas) | 7.6. Blogs. |
| 4. Gerenciando pastas e arquivos | 7.7. Páginas para o desenvolver o aprendizado de língua estrangeira: |
| 4.1. Criar, excluir e renomear pastas | 7.7.1. www.busuu.com |
| 4.2. Copiar, recortar, mover e colar arquivos e pastas | 7.7.2. www.livemocha.com |
| 4.3. Criar atalhos na área de trabalho | |

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Utilização de quadro branco e piloto; Computador; Projetor multimídia; Vídeos.

Avaliação

Avaliações práticas em laboratório

Bibliografia Básica

CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004.

Bibliografia Complementar

Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

Curso: **FIC em Espanhol Básico**
Disciplina: **ÉTICA E CIDADANIA**

Carga Horária: **10h**

EMENTA

Noções e princípios de ética e cidadania para o trabalho.

PROGRAMA

Objetivo Geral

Contextualizar noções e princípios de ética e cidadania de modo a preparar o aluno para uma atuação profissional e política consciente.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Noções de ética;
2. Ética e sociedade;
3. Declaração Universal dos Direitos Humanos – OIT e Relações de Trabalho;
4. Cidadania no Brasil (Direitos civis, políticos e sociais).

Procedimentos Metodológicos

Aulas dialogadas; Técnicas de dinâmica de grupo; Discussão sobre filmes, músicas e outros recursos multimídia; Leitura, construção e discussão de textos; Atividades práticas individuais e em grupo.

Recursos Didáticos

Utilização de TV/DVD, quadro branco, projetor de slides, aparelho de som, etc.

Avaliação

A avaliação será processual, com o acompanhamento do desempenho individual em sala de aula e nas atividades individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Maria Nazaré Lins. **Ética e terceiro setor**. Disponível em: <http://bit.ly/GMHJL3>. Acesso em: 22/03/2012.
CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: um longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.
PINSKY, Jaime (Org.). **História da Cidadania**. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2010.
SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. São Paulo: EDUSP, 2007.
VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. Coleção Primeiros Passos, 3. ed., São Paulo: Brasiliense, 1989.

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **FIC em Espanhol Básico**

Disciplina: **Español: origen y difusión**

Carga Horária: **4h**

EMENTA

Estudo das origens do idioma e de sua expansão histórica; a variedade e a unidade do espanhol; a difusão da língua espanhola no mundo globalizado e sua importância neste.

PROGRAMA

Objetivo Geral

Conhecer as origens e a expansão histórica da língua espanhola, compreendendo a variedade e a unidade linguística do idioma e seu espaço no mundo globalizado.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Orígenes del castellano y su expansión histórica;
2. Del “castellano” al “español”;
3. Variedad y unidad de la lengua española;
4. Algunos fonemas y signos ortográficos del español;
5. Algunos aspectos culturales del idioma en este contexto.

Procedimentos Metodológicos

Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, discussões e exercícios.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

A avaliação será processual, com o acompanhamento do desempenho individual em sala de aula e nas atividades individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

MASIP, Vicente. **Gramática Histórica Portuguesa e Espanhola**: um estudo sintético e contrastivo. São Paulo: EPU, 2003.

POZA, José Alberto Miranda. **España y América**: tres ensayos de lengua y literatura. Recife: Edições Bagaço, 2007.

Curso: **FIC em Espanhol Básico**

Disciplina: **Fonética y fonología de la lengua española I**

Carga Horária: **16h**

EMENTA

Estudo introdutório, em nível básico, da Fonética e da Fonologia como ramificações dos estudos linguísticos e das nomenclaturas do aparelho fonador e sua articulação na produção dos sons vocálicos e consonantais em língua espanhola, levando em consideração as técnicas de pronúncia e entonação do espanhol padrão.

PROGRAMA

Objetivo Geral

Abordar os conceitos introdutórios, em nível básico, da Fonética e da Fonologia em língua espanhola, bem como os principais métodos e técnicas relacionados a tais áreas dos estudos linguísticos, com ênfase na análise dos fonemas do espanhol no que diz respeito à sua localização e articulação.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Fonética y Fonología: conceptos iniciales y orientaciones teóricas;
2. Fonética articulatoria: el aparato fonador;
3. El alfabeto español;
4. Fonética y fonología del sistema vocálico español: diferenciación consonante-vocal; fonemas vocálicos; realización de los fonemas vocálicos;
5. Fonética y fonología del sistema consonántico del español: rasgos articulatorios en la descripción de las consonantes; el "seseo" y el "ceceo"; el "yeísmo"; etc.

Procedimientos Metodológicos

Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, discussões, exercícios práticos e teóricos e exposição oral dos alunos.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

A avaliação será processual, com o acompanhamento do desempenho individual em sala de aula e nas atividades individuais e em grupo.

Bibliografía Básica

- ALARCOS LLORACH, Emilio. **Fonología española**. 4. ed. Madrid: Gredos, 1986.
- GONZÁLEZ HERMOSO, A.; ROMERO DUEÑAS, C. **Fonética, entonación y ortografía**. Madrid: Edelsa, 2002.
- MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. **Producción, expresión e interacción oral**. Madrid: Arco Libros, 2002.
- PALOMINO, M^a A. Dual. **Pretextos para hablar**. Madrid: Edelsa, 2006.
- QUILIS, Antonio; FERNÁNDEZ, Joseph. **Curso de fonética y fonología españolas**. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1973.
- QUILIS, Antonio. **Tratado de fonología y fonética españolas**. Madrid: Gredos, 1999.
- RUEDA, Santiago Alcoba. **La expresión oral**. Barcelona: Ariel, 2000.
- SEDYCIAS, João. **O Ensino do Espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- VÁZQUEZ, G. **La destreza oral: conversar, exponer, argumentar**. Madrid: Edelsa, 2000.

Curso: **FIC em Espanhol Básico**
Disciplina: **Estructura Básica del Español I**

Carga Horária: **20h**

EMENTA

Estudo das estruturas linguísticas básicas da língua espanhola através de atividades que envolvam as quatro habilidades linguísticas (oral, auditiva, escrita e leitora).

PROGRAMA

Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno as bases necessárias para aquisição da língua espanhola em nível básico; desenvolvendo e estimulando, para isso, a capacidade de comunicação tanto no campo da linguagem-saber quanto no da linguagem-expressão.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Saludos y despedidas;
2. Presentaciones informales;
3. Identificación personal;
4. Deletrear;
5. Nombre y apellido, apodo y mote;
6. Presente de indicativo de los verbos: ser, estar y llamarse;
7. Números de 1 a 10.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e interativas, aulas práticas de exercícios em sala de aula, realização de trabalhos por parte dos alunos, atividades individuais e/ou em grupo, discussões etc.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

As avaliações serão processuais, levando-se em consideração o desempenho de cada aluno. Provas escritas individuais, de caráter subjetivo e/ou objetivo, serão aplicadas visando contribuir com a consolidação do conhecimento. Também serão instrumentos de avaliação: provas/atividades auditivas e orais.

Bibliografia Básica

- CASTRO, F. **Uso de la gramática española - elemental**. Madrid: Edelsa, 1998.
- SARMENTO, R.; SANCHEZ, A. **Gramática Básica del Español: norma y uso**. Madrid: Ed. Sociedad General Española de Librería S.A, 1995.
- TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2000.
- VIÚDEZ, Francisca Castro; et al. **Español en marcha 3**. España: SGEL, 2007.

Curso: **FIC em Espanhol Básico**
Disciplina: **Estructura Básica del Español II**

Carga Horária: **20h**

EMENTA

Estudo das estruturas linguísticas básicas da língua espanhola através de atividades que envolvam as quatro habilidades linguísticas (oral, auditiva, escrita e leitora).

PROGRAMA

Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno as bases necessárias para aquisição da língua espanhola em nível básico; desenvolvendo e estimulando, para isso, a capacidade de comunicação tanto no campo da linguagem-saber quanto no da linguagem-expressão.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Presentaciones y saludos formales;
2. Identificación personal (plural);
3. Las profesiones;
4. Las nacionalidades;
5. Dar las gracias;
6. El uso de *tú* y *usted*;
7. Presente de indicativo de los verbos: trabajar, vivir y estudiar;
8. Los artículos definidos y los contractos;
9. Formación del plural;
10. Números de 10 a 50.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e interativas, aulas práticas de exercícios em sala de aula, realização de trabalhos por parte dos alunos, atividades individuais e/ou em grupo, discussões etc.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

As avaliações serão processuais, levando-se em consideração o desempenho de cada aluno. Provas escritas individuais, de caráter subjetivo e/ou objetivo, serão aplicadas visando contribuir com a consolidação do conhecimento. Também serão instrumentos de avaliação: provas/atividades auditivas e orais.

Bibliografia Básica

- CASTRO, F. **Uso de la gramática española - elemental**. Madrid: Edelsa, 1998.
- SARMENTO, R.; SANCHEZ, A. **Gramática Básica del Español: norma y uso**. Madrid: Ed. Sociedad General Española de Librería S.A, 1995.
- TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2000.
- VIÚDEZ, Francisca Castro; et al. **Español en marcha 3**. España: SGEL, 2007.

Curso: **FIC em Espanhol Básico**
Disciplina: **Estructura Básica del Español III**

Carga Horária: **20h**

EMENTA

Estudo das estruturas linguísticas básicas da língua espanhola através de atividades que envolvam as quatro habilidades linguísticas (oral, auditiva, escrita e leitora).

PROGRAMA

Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno as bases necessárias para aquisição da língua espanhola em nível básico; desenvolvendo e estimulando, para isso, a capacidade de comunicação tanto no campo da linguagem-saber quanto no da linguagem-expressão.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. La casa y partes de la casa;
2. Objetos de la casa;
3. Descripción del entorno y espacio exterior (adjetivos y adverbios);
4. Expresión de sorpresa, agrado, desagrado;
5. Demostrativos y posesivos (I);
6. Artículos indefinidos;
7. Números de 50 a 100;
8. Presente de indicativo de los verbos: tener y poner.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e interativas, aulas práticas de exercícios em sala de aula, realização de trabalhos por parte dos alunos, atividades individuais e/ou em grupo, discussões etc.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

As avaliações serão processuais, levando-se em consideração o desempenho de cada aluno. Provas escritas individuais, de caráter subjetivo e/ou objetivo, serão aplicadas visando contribuir com a consolidação do conhecimento. Também serão instrumentos de avaliação: provas/atividades auditivas e orais.

Bibliografia Básica

- CASTRO, F. **Uso de la gramática española - elemental**. Madrid: Edelsa, 1998.
- SARMENTO, R.; SANCHEZ, A. **Gramática Básica del Español**: norma y uso. Madrid: Ed. Sociedad General Española de Librería S.A, 1995.
- TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2000.
- VIÚDEZ, Francisca Castro; et al. **Español en marcha 3**. España: SGEL, 2007.

Curso: **FIC em Espanhol Básico**

Disciplina: **Lectura y producción textual en lengua española I**

Carga Horária: **10h**

EMENTA

Fundamentação teórica e práticas de leitura e escrita através do estudo de gêneros textuais diversos em língua espanhola, priorizando aqueles que já fazem parte do universo dos aprendizes.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer as estratégias de leitura;
- Realizar leituras em língua espanhola (nível básico);
- Ler e produzir gêneros textuais diversos em espanhol, com foco naqueles que já fazem parte do universo dos aprendizes.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. La comprensión lectora;
2. Procesos de comprensión lectora (nivel literal, nivel interpretativo y nivel crítico valorativo intertextual);
3. Estrategias de lectura;
4. Lectura y producción de géneros textuales diversos, con énfasis en los que ya hacen parte del universo del aprendiz.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e interativas, rodas de leitura, produções textuais orais e escritas a partir de aulas práticas com exercícios em sala de aula, realização de trabalhos por parte dos alunos, atividades individuais e/ou em grupo, discussões etc.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

A avaliação será processual, com o acompanhamento do desempenho individual em sala de aula e nas atividades individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

- COLOMER, T.; CAMPS, A. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- _____. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.
- NASCIMENTO, E. L. (Org.). **Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino**. São Carlos: Editora Claraluz, 2009.
- YUNES, E.; OSWALD, M. L. (Orgs.). **A experiência da leitura**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.